

Resolução do Exame de Admissão à CTOC de 14 de Março de 2009

Versão do Exame : C

Versão da Resolução: 02 - Data:25/3/2009

Questão	Resolução	Texto da Resposta	Descrição da solução
Q01	B)	Não constitui rendimento para efeitos de IRC	A incorporação no capital social de reservas livres não incrementa o património, apenas altera a estrutura do capital próprio, por outro lado não consta do conceito de lucro tributável (art.º 17 do CIRC, n.º 1). Além disso não pertence às variações patrimoniais positivas que não são tributadas.
Q02	A)	1900 € Desfavorável	$3800 \text{ HH} \times 12 = 45600$ $3800 \text{ HH} \times p = 47500$ 1900 Desfavorável, porque o preço real da MO aumentou.
Q03	A)	Estão sujeitas a IVA à taxa de 20%	Incidência objectiva do art.º 1, n.º 1, alínea a), e não constam das listas de bens taxas
Q04	D)	Nenhumas das anteriores	Trata-se de um custo de distribuição
Q05	C)	Estão sujeitas a retenção na fonte de IRS de 15%	Art.º 101. N.º 1, alínea a)
Q06	C)	Debito 12 – 5000 Credito 7941 – 5000 Debito 7941 – 2500 Credito 4114 – 2500	794 - Ganhos em imobilizações: Regista os ganhos provenientes da alienação ou de sinistros respeitantes a imobilizações, sendo as respectivas subcontas creditadas pelo produto da venda, pela indemnização ou pelo valor atribuído à saída e ainda pelas amortizações respectivas e debitadas pelos custos correspondentes.
Q07	C)	Sujeita a tributação na totalidade, caso não declare a intenção de reinvestir o produto da alienação	Art.º 45, n.º 5, Art.º 20, n.º 1, alínea f)
Q08	A)	12500	$(50000-1000) \times 2.5 \times ((100/8)/100)$
Q09	B)	Poderá aplicar as taxas mínimas de reintegração	Art.º 19 do Decreto Reg 2/90
Q10	B)	140000 €	Saldo Inicial PA + Custo Industrial PA –

Resolução do Exame de Admissão à CTOC de 14 de Março de 2009

Versão do Exame : C

Versão da Resolução: 02 - Data:25/3/2009

			Saldo Final PA = Custo Industrial de Produtos Vendidos
			Saldo Inicial PA=900000-800000+40000
Q11	C)	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	É um consumo de matérias e é o item da DR por naturezas
Q12	A)	Debito 2621/2 Credito 12	2622 - Remunerações a pagar ao pessoal: O movimento destas contas insere-se no seguinte esquema normalizado: 1.ª fase - pelo processamento dos ordenados, salários e outras remunerações, dentro do mês a que respeitem: débito, das respectivas subcontas de 64 «Custos com o pessoal», por crédito de 2621 ou 2622, pelos valores líquidos apurados no processamento e normalmente das contas 24 «Estado e outros entes públicos» (nas respectivas subcontas), 263 «Sindicatos», 2623 «Adiantamentos aos órgãos sociais», 2624 «Adiantamentos ao pessoal» e 268 «Devedores e credores diversos», consoante as entidades credoras dos descontos efectuados (parte do pessoal); 2.ª fase - pelo processamento dos encargos sobre remunerações (parte patronal), dentro do mês a que respeitem: débito da respectiva rubrica em 645 «Custos com o pessoal - Encargos sobre remunerações», por crédito das subcontas de 24 «Estado e outros entes públicos» a que respeitem as contribuições patronais; 3.ª fase - Pelos pagamentos ao pessoal e às outras entidades: debitam-se as contas 2621, 2622, 24 «Estado e outros entes públicos», 263 «Sindicatos» e 268 «Devedores e credores diversos», por contrapartida das contas de disponibilidades.
Q13	B)	É aceite como custo,	Tem carácter geral art.º 40 do CIRC, n.º 1

Resolução do Exame de Admissão à CTOC de 14 de Março de 2009

Versão do Exame : C

Versão da Resolução: 02 - Data:25/3/2009

		desde que...	
Q14	B)	Podem ser capitalizados... por opção da empresa	5.4.5. Sem prejuízo do princípio geral de atribuição dos juros suportados aos resultados do exercício, quando os financiamentos se destinarem a imobilizações, os respectivos custos poderão ser imputados à compra e produção das mesmas, durante o período em que elas estiverem em curso, desde que isso se considere mais adequado e se mostre consistente. Se a construção for por partes isoláveis, logo que cada parte estiver completa e em condições de ser utilizada cessará a imputação dos juros a ela inerentes.
Q15	B)	Debito 62 Credito 22, por 20000	$30000/1.5 = 20000$, E isento de iva Art.º 13º do CIVA
Q16	C)	Debito 22-20000 Credito 12 – 18750 Credito 785 - 1250	785 - Diferenças de câmbio favoráveis: Regista as diferenças de câmbio favoráveis relacionadas com a actividade corrente da empresa e com o financiamento das imobilizações, tendo em atenção o disposto no n.º 5.2.2 do capítulo 5 - Critérios de valorimetria.
Q17	D)	Nenhuma das anteriores	A opção por contas individuais com base nas NIC só se aplica em âmbitos de perímetro de consolidação, o que não é o caso. De qualquer modo pelo art. 14º do DI 35/2005 terá apresentar sempre as contas com base no POC.
Q18	C)	Debito 221 Credito 12- 4200	$4200 - 1000 = 3200$
Q19	C)	Liquidou 240 €	0.04% sobre a totalidade do Suprimento e 4% sobre o juro. $100000 * 0.04\% + 5000 * 4\% = 240$ Não está isento porque: art.º 7 CIS, n.º 1 i) Os empréstimos com características de suprimentos, incluindo os respectivos juros efectuados por sócios à sociedade em que seja estipulado um prazo inicial não inferior a um ano e não sejam reembolsados antes de decorrido

Resolução do Exame de Admissão à CTOC de 14 de Março de 2009

Versão do Exame : C

Versão da Resolução: 02 - Data:25/3/2009

			esse prazo; Mas reconhece-se que esta matéria está longe da clarificação legislativa, embora já com muitos e bons anos. Eventualmente uma pergunta impugnar.
Q20	C)	Pagamento IMT totalizou 15000 € e no momento da celebração do contrato-promessa	Porque o adquirente estava a usufruir dos bens. Art.º 2 do IMT 2 - Para efeitos do n.º 1, integram, ainda, o conceito de transmissão de bens imóveis: a) As promessas de aquisição e de alienação, logo que verificada a tradição para o promitente adquirente, ou quando este esteja usufruindo os bens, excepto se se tratar de aquisição de habitação para residência própria e permanente do adquirente ou do seu agregado familiar e não ocorra qualquer das situações previstas no n.º 3;
Q21	A)	350000 @	Res.Op = Vendas- Custos Variaveis-Custos Fixos $150000 = 10000 \cdot 80 - 10000 \cdot 30 + CF$ $CF=350000$
Q22	D)	Nenhumas das anteriores	Nenhuma das propostas anteriores aumenta o resultado operacional. Na C), significa que sendo inelastica, significa mesmo baixando o preço não aumenta a quantidade vendida.
Q23	A)	Só são tributados se houver acordo escrito	Art n.º 2, n.º 3, alínea b)-n.º 9 do CIRS: 9) Os resultantes da utilização pessoal pelo trabalhador ou membro de órgão social de viatura automóvel que gere encargos para a entidade patronal, quando exista acordo escrito entre o trabalhador ou membro do órgão social e a entidade patronal sobre a imputação àquele da referida viatura automóvel; Mas há outras situações a ponderar que

Resolução do Exame de Admissão à CTOC de 14 de Março de 2009

Versão do Exame : C

Versão da Resolução: 02 - Data:25/3/2009

			não estão referidas na resposta como rendimentos em espécie como refere o art.º 24.º
Q24	C)	Fluxo de Caixa de Investimento e fluxo de caixa Operacional	Marteleite-Investimento Pag. Por conta estado-Operacional
Q25	B)	Certas prestações de serviços realizadas por residentes	art.º 1. e o art.º 6 do CIVA
Q26	B)	Gratificação por conta de resultados	Art.º 2, n.º 2 do CIRS
Q27	C)	Tributada à taxa 10%, salvo opção de englobamento	Art.º 72, n.º 4, do cirs 4 - O saldo positivo entre as mais-valias e menos-valias, resultante das operações previstas nas alíneas b), e), f) e g) do n.º 1 do artigo 10.º, é tributado à taxa de 10%.
Q28	D)	2160 €	$20000 \times 2 \times 20\% = 8000$ (2005) $12000 \times 2 \times 20\% = 4800$ (2006) $7200 \times 2 \times 20\% = 2880$ (2007) $4320 \times 2 \times 20\% = 1728$ (2008) Mas pela aplicação do n. 2 do art 6º do Dec Reg 2/90, a amortização de 2008, dever $(4320/2 = 2160)$ nos últimos 2 anos que restam. Não se pode aplicar neste ano de 2008 e seguinte a regra do art.º 19.
Q29	A)	16000 €	Art. 47º do CIRC Em 2007, Só se pode deduzir de 2001 a 2006, 6 períodos anteriores. $-30000 + 8000 + 5000 = -17000$ $-17000 - 15000 = -2000$ (ano 2000), em 2007 já não pode deduzir. Resta os prejuízos de 2003, 2005 e 2006, i.e. $-3000 - 5000 - 8000 = -16000$
Q30	A)	Vai originar Pagamento de Imposto de selo	É uma transmissão gratuita, não isenta, porque é um sobrinho. Art. 1 do CIS, tabela 1.2, 10% Mas atenção pode também originar pagamento de IMT, na parte que excede o limite isenção de IMT por aquisição de

Resolução do Exame de Admissão à CTOC de 14 de Março de 2009

Versão do Exame : C

Versão da Resolução: 02 - Data:25/3/2009

			habitação própria (art.º 3 do IMT) Portanto falta a pergunta adequada.
Q31	C)	É uma despesa e um gasto do período	Despesa, para a Contabilidade, é o gasto necessário para a obtenção de receita
Q32	D)	Todas as anteriores são verdadeiras	Aliena a)- Deve Comparar - Deve (verdadeiro) Alinea b) –as diferenças são desprezíveis pelo que não necessidade de reparti-las pelos PFC, mas sim levar directamente a resultados- Verdadeiro Alinea c)-O Apuramento de custos da oficinas considera-se todos os custos- Verdadeiro
Q33	B)	30000 € e 17200 €	Custos: OF 120 : $8230+1570 = 9800$ OF 121: $10330+4490 = 14820$ (Não terminada) OF 122: 7600 OF 123:12600 OF 124:2380 (Não terminada) C.P.Vendidos: $9800+7600+12600 = 30000$ P.C.Fabrico: $14820+2380 = 17200$
Q34	A)	Debito P.A. e Credito Fabricação de 352300	S.I. PCF + (MP+MOD+EGF)-SF PCF $12500+180000+65000+110000-15200 = 352300$
Q35	B)	110250 € e 45750 €	Fabricação: $65500+24500+36000 = 126000$ Custo unitário: $126000/2000 = 63€$ Todos os EGF foram imputados à fabricação. SI PA 500 Un. * 60 € = 30000

Resolução do Exame de Admissão à CTOC de 14 de Março de 2009

Versão do Exame : C

Versão da Resolução: 02 - Data:25/3/2009

			Debito de P.Acabados: $30000 + 126000 = 156000$ SF PA: $250 * 63€ = 15750$ $500 * 60€ = 30000$ 45750 C.P.Vendidos : $156000 - 45750 = 110250$
Q36	B)	450000 €	A reavaliação é feita com reexpressão da depreciação acumulada, de acordo com a IAS16.31 Justo Valor: 1500000 Imobilizado liquido antes reavaliação: $1000000 - 200000 = 800000$ Taxa de Incremento de Valor: $1500000 / 800000 = 1.875$ Imobilizado bruto reavaliado: $1000000 * 1.875 = 1875000$ Depreciação acumulada: $200000 * 1.875 = 375000$ Depreciação do exercício: $1875000 * 4\% (25 \text{ anos vida útil}) = 75000$ Depreciação acumulada em 31 de Dez de 200(N) = $375000 + 75000 = 450000$
Q37	C)	1300000, a debito	Capital próprio contabilístico: 5000 Reavaliação ao justo valor d edifício: 1500 Total de capitais próprios: $5000 + 1500 = 6500$ %participação: 80% Capital Capital próprios sem interesses minoritários:

Resolução do Exame de Admissão à CTOC de 14 de Março de 2009

Versão do Exame : C

Versão da Resolução: 02 - Data:25/3/2009

			$6500 \times 80\% = 5200$ Preço de Compra: 6500 $\text{GoodWill} = 6500 - 5200 = 1300$ A debito porque o preço de compra é superior ao capital próprio sem interesses minoritários.
Q38	D)	Nenhuma das anteriores	A empresa teve 30000 de perdas de imparidade Verificou-se que 7500 foram de edifícios (1250000-1242500) Pressupondo que o resto das perdas pertencem a terrenos, o que dá: $30000 - 7500 = 22500$ a deduzir aos terrenos, i.e., $625000 - 22500 = 602500$
Q39	D)	Um activo e um passivo de 1000000	IAS 1, trata-se da aplicação básica do conceito de activo e de passivo.
Q40	A)	243000	Pela IAS41.12 à data do balanço as existências deverão ser valorizadas ao justo valor. $((100+150+120+160)-350) \times 1350 = 243000$